

AS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE TRAJETÓRIA DE SUCESSO ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE

Raelma Medeiros Dantas ¹
Sandro Damião Ribeiro da Silva ²
Raquel Basílio dos Santos ³
Isauro Beltrán Núñez ⁴

RESUMO

Diante do cenário de alto índice de repetência e evasão nos Cursos de Estatística, Física, Matemática e Química do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), esse artigo objetivar identificar e caracterizar a representação dos professores sobre o sucesso acadêmico do estudante em sua trajetória na universidade. O estudo em torno da temática proposta requer a utilização de dados quantificáveis, em consonância com as teorias ou hipóteses de trabalho, considerando a importância que tem o pensamento dos professores enquanto agentes transformadores no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o estudo foi realizado com 48 docentes dos cursos supracitados. Tal pesquisa é de natureza quali-quantitativa, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário de perguntas abertas e fechadas. As respostas analisadas referem-se à pergunta relativa ao objetivo deste trabalho. Essas respostas foram categorizadas e organizadas através das Análises Lexical e de Conteúdo e da Nuvem de Palavras. A partir deste estudo, pôde-se constatar que, para os docentes, o sucesso acadêmico está atrelado ao bom aproveitamento, domínio do conteúdo, habilidades e competências voltadas à profissão.

Palavras-chave: Sucesso, Trajetória Acadêmica, Representação dos Professores.

INTRODUÇÃO

O direito a educação é constitucional e o seu desenvolvimento reflete diretamente na ascensão de uma nação/povo. Nesse contexto, o avanço dos níveis escolares é essencial, uma vez que representa a efetivação desse direito. Assim, o ensino superior, como parte desse cenário, tem um papel preponderante na formação de pessoas. Dentro dessa perspectiva, as instituições universitárias e todo o seu corpo profissional devem ser considerados.

A preocupação com o ensino superior, taxas de sucesso/insucesso, evasão e afins também inclui os docentes que atuam nas universidades. Esses podem ser considerados como um dos principais elementos nessa conjuntura. Por esse motivo, conhecer suas opiniões sobre

¹ Graduada em Pedagogia e especialista em Leitura e Produção de Texto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professora do ensino fundamental. E-mail: raelmastarm@hotmail.com;

² Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. E-mail: sandrosilvausa@gmail.com;

³ Graduada em Estatística pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. E-mail: raquelbasiliosantos@gmail.com;

⁴ Doutor em Ciências Pedagógicas. Professor do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. E-mail: isaurobeltran@yahoo.com.br.

tal temática é de profunda relevância e pode trazer elementos significativos para a melhora desse nível de ensino. Os docentes, conscientes da realidade na qual estão inseridos, podem atuar como agentes transformadores, uma vez que estão diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, sob essas perspectivas se encontram sólidas justificativas da importância de se estudarem essas representações, como componente de seus pensamentos, uma vez que mudanças nas ações pedagógicas desses profissionais, no que diz respeito ao favorecimento do sucesso acadêmico dos estudantes se relacionam com mudanças de suas representações mentais, e consequentemente de seu pensamento.

Considera-se, aqui, as opiniões de Ramalho e Núñez (2014, p. 171-172) em torno do papel do professor no contexto educacional. Tais estudiosos apontam que: “[...] os professores são peças chaves nas transformações educacionais e, portanto, não podem continuar na posição de meros usuários/técnicos de propostas concebidas por outros, com uma formação baseada no racionalismo técnico e no academicismo limitado”.

Dentro dessa perspectiva, esta pesquisa tem como objetivo principal identificar e caracterizar a representação dos professores sobre o sucesso acadêmico do estudante em sua trajetória na universidade, tendo como cenário os cursos de Estatística, Física, Matemática e Química do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Nesse sentido, considerando os posicionamentos dos docentes atuantes nos cursos em destaque, propõe-se como objetivos específicos: Conhecer os pensamentos dos docentes sobre o que é uma trajetória acadêmica de sucesso; discutir os fatores que influenciam no (in)sucesso acadêmico dos estudantes na universidade; e, abordar outros estudos em torno dessa temática. Para tal, a presente pesquisa se propõe a responder a seguinte problemática: Quais representações têm professores universitários sobre o que é trajetória de sucesso acadêmico na universidade?

Para a fundamentação teórica desse estudo, é válida uma breve discussão sobre a evasão, trajetória nas universidades e fatores de sucesso e insucesso acadêmico. Dentro do referencial bibliográfico adotado, destacam-se os estudos de Almeida (2007), Nogueira e Fortes (2004), Figueiredo (2015), Granja (2012), Bardin (2016), dentre outros. Tais autores discutem diferentes perspectivas em torno do (in)sucesso e suas respectivas características, onde consideram a relação entre expectativa e realidade; aspectos considerando o aluno, o professor e o contexto; a conexão entre sucesso e tempo; sucesso ligado ao capital econômico; disciplina para os estudos; facilidade de comunicação e interação e apoio familiar;

correspondência entre cultura institucional e pessoal; e, abordagem em torno das Análises Lexical e de Conteúdo e Nuvem de Palavras.

A temática proposta neste trabalho, como sendo parte de uma investigação de caráter educativo, representa um elemento importante para a transformação e aperfeiçoamento da prática e considera não somente os aspectos empíricos, mas também a subjetividade dos envolvidos nesse processo. Segundo estudos de Sacristán e Gómez (1998, p. 103), “A complexidade da investigação educativa reside precisamente nesta necessidade de ter acesso aos significados, já que estes só podem ser captados de modo situacional, no contexto dos indivíduos que os produzem e tocam”.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa aqui utilizada é de natureza quali-quantitativa. Segundo Minayo (2010), a dimensão quantitativa diz respeito ao tratamento dos dados e a dimensão qualitativa se refere aos possíveis sentidos que os professores atribuem ao objeto de pesquisa.

O instrumento de pesquisa em tela é um questionário composto por perguntas fechadas e abertas, com o objetivo de conhecer as opiniões e representações docentes em relação ao que é uma trajetória acadêmica de sucesso na universidade e os fatores que a influenciam nos cursos em discussão. Esse instrumento aborda questões que contemplam a caracterização dos respondentes, bem como a opinião desses em relação à temática proposta. Para esta discussão, dentre as indagações propostas aos professores, foi selecionada a pergunta aberta “O que é sucesso acadêmico do estudante em sua trajetória, na universidade?”.

O questionário, segundo Gil (2008, p. 121), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc”.

O processo de elaboração do instrumento escolhido para coleta de dados se deu através de reuniões com a equipe do projeto de pesquisa intitulado “Análises dos Processos Avaliativos da Comperve/UFRN”, com o objetivo de que se alcançassem informações necessárias que respondessem à questão de estudo, considerando a natureza e o objeto da pesquisa.

Uma vez elaborado o questionário, segundo o plano estabelecido, procedeu-se a sua validação por pesquisadores vinculados ao referido projeto, no sentido de analisar a qualidade do instrumento quanto ao fornecimento das informações para as quais foi elaborado, assim

como a possibilidade de oferecer resultados relevantes através de dados coletados na pesquisa, segundo destacam Laville e Dione (1999). Tal processo ocorreu através de reuniões entre os integrantes do projeto. Dentre os pontos avaliados, constavam organização, objetividade, clareza, facilidade de leitura e compreensão do conteúdo, dentre outros.

Sua aplicação foi realizada *in loco*, no ano de 2018, e contou com a participação de 48 professores que atuam nos cursos supracitados, por pesquisadores do Núcleo Permanente de Concursos (Comperve), previamente capacitados, com o devido consentimento por parte dos departamentos envolvidos, e, conseqüentemente, dos professores que responderam às perguntas do instrumento de pesquisa.

Cada pergunta e suas respectivas respostas foram transcritas por bolsistas e colaboradores da Comperve, para uma base de dados, feita no programa Excel. Nessa base de dados, as informações foram incluídas numa planilha, que seguiu a mesma ordem dos questionamentos contidos no questionário e as respostas apresentadas integralmente, sem qualquer alteração da versão original preenchida pelo candidato.

O processamento dos dados em torno das representações dos docentes sobre o “sucesso acadêmico do estudante em sua trajetória, na universidade”, ocorreu através de análise descritiva, no caso das perguntas fechadas. Para a aberta (foco desta pesquisa), foram utilizadas as Análises Lexical e de Conteúdo e a Nuvem de Palavras, por considerar a importância dos dados qualitativos como textos, palavras e sentidos atribuídos aos diversos discursos coletados no âmbito da questão em pauta.

Além disso, tais métodos possibilitaram a criação de quadros/tabelas/figuras e gráficos com uma representatividade frequencial e categórica, bem como a criação de campos lexicais e semânticos acerca do objeto de estudo e, por fim, a triangulação entre esses, com o intuito de se agrupar conteúdos lexicais e semânticos para as inferências das representações em pauta.

TRAJETÓRIA UNIVERSITÁRIA - FATORES DE SUCESSO E INSUCESSO ACADÊMICO

Tem-se buscado a adoção de estratégias que viabilizem facilitar o acesso, porém isso não é suficiente para a promoção de uma vida acadêmica de sucesso. Essa temática tem repercutido e conquistado espaço em diversas instituições universitárias. Alguns estudos fornecem importantes contribuições quanto ao entendimento de estratégias que promovam o

sucesso acadêmico de estudantes universitários e, assim, contribuir para a diminuição do abandono, fracasso e evasão.

A definição de sucesso e insucesso acadêmico é bastante complexa por existirem diferentes perspectivas sobre quais aspectos serão levados em consideração. As diversas definições estão relacionadas a utilização de múltiplas variáveis que tentam explicar quantitativamente e/ou qualitativamente o fenômeno do (in)sucesso acadêmico.

Nogueira e Fortes (2004) afirmam que a noção de trajetória escolar diz respeito aos percursos diferenciados que indivíduos ou grupos de indivíduos realizam no interior dos sistemas de ensino. Eles definem os percursos de sucesso segundo dois aspectos: no primeiro, o sucesso é considerado em termos absolutos ou relativos e refere-se aos percursos nos quais os sujeitos alcançam ramos superiores e mais privilegiados do sistema de ensino no menor prazo de tempo; e, no segundo, o sucesso é visto como estatisticamente provável para sujeitos de determinada categoria social, ou seja, seria considerado o desempenho compatível ou superior ao esperado de alunos em relação à sua origem social.

Almeida (2007), por sua vez, faz referência ao (in)sucesso acadêmico em duplo sentido. Num sentido mais restrito, denomina (in)sucesso escolar, e, num sentido mais amplo, (in)sucesso educativo. O primeiro, refere-se às aprendizagens e ao rendimento escolar, enquanto o segundo está relacionado ao desenvolvimento psicossocial do aluno e a um conjunto mais amplo de competências transversais que podem e devem ser promovidas durante um curso de ensino superior.

Para Granja (2012), por sua vez, numa perspectiva antropológica, o insucesso dá-se quando ocorre um antagonismo ou uma separação entre a cultura da instituição de ensino e a cultura trazida pelos alunos.

No tocante à realidade de uma maior quantidade e diversidade de alunos no âmbito da universidade, é imprescindível procurar estratégias que eliminem ou amenizem alguns agentes que podem representar um entrave quanto ao progresso acadêmico dos discentes. Em seus estudos Almeida (2007, p. 205) cita alguns dessas dificuldades, sendo:

- distanciamento entre a realidade do ensino secundário e superior (em termos metodológicos e curriculares);
- acesso a cursos e/ou instituições que não representam a primeira opção de escolha;
- não conexão entre as expectativas dos alunos e assistência por parte dos professores e serviços;

- necessidade de políticas efetivas de inclusão e igualdade que sejam aplicáveis não apenas no acesso à universidade;
- desenvolvimento público no ensino superior;
- busca por recursos que reforcem a avaliação dos resultados numa prestação de contas própria do setor privado;
- carência de novos ciclos de formação e formas de organizá-las para buscar maneiras mais ativas de ensinar, aprender e avaliar;
- mudanças na universidade determinadas por fatores externos, contribuindo para a indefinição, complexidade, incerteza e ambiguidade.

Segundo Figueiredo (2015), alguns fatores são preponderantes para a trajetória dos estudantes na universidade, onde é ressaltado o capital econômico (necessário para o custeio de gastos fundamentais como livros, alimentação, vestuário, etc). Além disso, a disciplina para os estudos, a facilidade de comunicação e interação e o apoio familiar nesse percurso universitário também são assinalados.

Zago (2012, p. 145) também apontou alguns fatores que considera como favoráveis na trajetória educacional. Nessa perspectiva aponta:

[...] o tipo de trajetória social da família, convívio com pessoas do núcleo familiar ou fora dele que concedem grande valor à instrução escolar, a mobilização familiar (objetiva e/ou simbólica) voltada para as atividades escolares dos filhos, o apoio sistemático de um professor, a influência das relações sociais que proporcionam um encorajamento ou informações significativas (uma indicação de trabalho, existência de um curso extracurricular, etc) e, ainda, a demanda escolar relacionada à atividade profissional e pequenas conquistas de ascensão no local de trabalho.

A inversão dos entraves que podem levar ao insucesso, através de um apoio adequado para a superação dos desafios (necessários ao crescimento) irá proporcionar progressos significativos e o conseqüente sucesso acadêmico tão almejado pelos discentes, docentes e instituições de ensino comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado com 48 respondentes, distribuídos da seguinte maneira: 11 professores do curso de Física, 10 professores do curso de Química, 15 professores do curso

de Matemática e 12 professores do curso de Estatística, do CCET/UFRN. Vale ressaltar que a questão analisada neste trabalho foi respondida por 47 desses, onde duas das conclusões foram inclusas em mais de uma categoria.

Com o objetivo de se conhecer o campo lexical das ideias propostas na pergunta analisada neste estudo “Na sua opinião, o que é sucesso acadêmico do estudante em sua trajetória, na Universidade?”, foi utilizada a Análise Lexical, definida por Ramalho e Núñez (2014, p. 182) como “um método que verifica quantitativamente dados qualitativos, ou seja, textos, palavras e análise de conteúdo”. Nesse contexto, foi produzida a Nuvem de Palavras (figura 1), sendo essa um tipo mais simples da Análise Lexical.

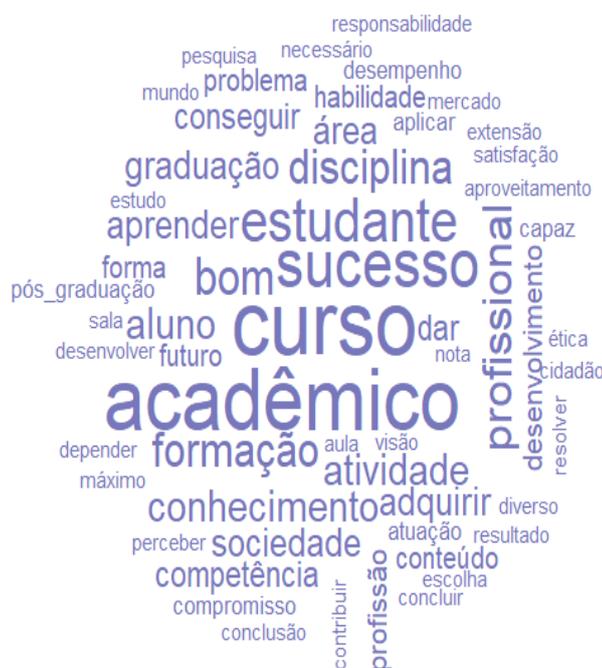


Figura 1: Nuvem de Palavras – Sucesso acadêmico do estudante em sua trajetória, na Universidade.

Na Nuvem de Palavras, se mostram aquelas palavras de maior frequência, o que de certa forma revela um dado conteúdo das representações dos professores sobre o que é para eles uma trajetória de sucesso acadêmico na universidade. Como se observa na figura, as palavras curso, estudante, profissional, disciplina e formação, além dos próprios termos sucesso e acadêmico, também em evidência na referida nuvem, são as que aparecem no centro e conseqüentemente, são as mais frequentes. A essas palavras, se somam um número de outras que evidenciam certa dispersão semântica no conteúdo das representações.

As palavras mais citadas sugerem que, para os professores, o sucesso acadêmico se relaciona, no fundamental, com o que acontece no contexto das disciplinas do currículo da

formação. Isto é, para ser considerado um aluno de sucesso, se faz necessário um bom desempenho nas disciplinas e, conseqüentemente, o domínio dos conteúdos ensinados, visando à conclusão do curso no devido prazo e futura atuação profissional. Tal aspecto é ressaltado por Zago (2012) que, ao citar as condições para uma devida trajetória educacional, defende a ideia de que se faz imprescindível a oportunidade de trabalho e a ascensão profissional.

Assim, pode-se concluir que tal análise promoveu dados quanto à classe de palavras, frequência com as quais foram ditas, bem como os vocábulos que foram utilizados nesse contexto. Além disso, contribuíram no âmbito do esclarecimento sobre o conteúdo proposto e a estrutura do discurso. Esse fato corrobora com o pensamento de Salviati (2017, p. 79):

A análise por meio de nuvem de palavras mostra um conjunto de palavras agrupadas, organizadas e estruturadas em forma de nuvem. As palavras são apresentadas com tamanhos diferentes, ou seja, as palavras maiores são aquelas que detêm maior importância no corpus textual, a partir do indicador de frequência. É uma análise lexical mais simples, porém, bastante interessante, na medida em que possibilita rápida identificação das palavras-chaves de um corpus, isto é, a rápida visualização de seu conteúdo, pois as palavras mais importantes estão mais perto do centro e graficamente são escritas com fonte maiores.

Uma vez que o léxico revela, em tese, um dado conteúdo das representações dos professores, se procedeu a Análise de Conteúdo das respostas na busca de unidades de sentidos enquanto categorias, o que permite relacionar o léxico com os referidos sentidos explícitos ou implícitos nas respostas.

Através da Análise de Conteúdo, definida por Bardin (2016, p. 37) como “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, por procedimentos objetivos e sistemáticos de descrição do conteúdo das mensagens [...]”, sendo seu objetivo principal a manipulação das mensagens, foram definidas as principais concepções de cada questão e estabelecidas categorias para as distintas respostas fornecidas. Para melhor entendimento dos dados obtidos, as referidas respostas foram agrupadas em categorias estabelecidas de acordo com o sentido atribuído a cada uma dessas (unidades de sentido), com as suas respectivas frequências. Ainda nessa perspectiva, foi elaborada uma tabela contendo a frequência do agrupamento dessas categorias estabelecidas.

A opinião dos professores sobre os fatores que influenciam no sucesso das trajetórias acadêmicas de estudantes

Tabela 1. O que é trajetória de sucesso acadêmico na universidade?

Categorias de respostas	Frequência	%
Concluir o curso com sucesso	12	24,49
Bom aproveitamento, domínio do conteúdo, habilidades e competências necessárias para a atividade profissional	16	32,66
Saber estudar, pesquisar	03	6,12
Ter satisfação	03	6,12
Bom relacionamento, atitudes positivas para o curso, compromisso, motivação	08	16,33
Aprender a aprender	05	10,20
Aproveitar o tempo	02	4,08

Fonte: COMPERVE/UFRN.

Na tabela 1, aparece como a categoria de maior frequência (32,66%) o bom aproveitamento, domínio do conteúdo, habilidades e competências necessárias para a atividade profissional. Em seguida, com uma representatividade de 24,49%, o sucesso na trajetória acadêmica é entendido mentalmente através da conclusão do curso. Ambas as categorias são de natureza cognoscitiva e novamente, se contextualizam no âmbito das disciplinas do currículo da formação. Isso é deduzido a partir das justificativas dadas pela maioria dos professores, reproduzidas a seguir:

P1 - É a conclusão com sucesso de todos os cursos dentro do prazo estabelecido. Realização de atividades de extensão e iniciação científica.

P2 - Ter aprovação em todas as disciplinas como consequência de um esforço de aprendizagem, que lhe permita sair da graduação com uma visão ampla da sua área de escolha. Essa visão deve lhe guiar em novas escolhas, sejam acadêmicas ou de emprego, sempre levando-o a considerar a possibilidade de educação permanente e continuada.

P3 - É o estudante ter um bom desempenho nas disciplinas, aproveitar o que a UFRN oferece (estrutura física, atividades extracurriculares, etc) e poder aplicar o que aprendeu no mercado de trabalho.

P15 - Obter uma formação sólida na área de atuação; desenvolver habilidades para aplicar conhecimentos adquiridos; amadurecer para vivenciar melhor a cidadania.

P21 - O aproveitamento máximo em todas as disciplinas em geral. Não existe disciplinas de pouca importância.

Por sua vez, outro conteúdo das representações que pode ser inferido das respostas categorizadas é o relacionado com a dimensão afetiva/pessoal, que é mobilizada através do estudante como sujeito de sua formação. Nesse sentido, uma menor proporção das conclusões foi voltada à essas categorias que incluem: Bom relacionamento, atitudes positivas para o curso, compromisso, motivação; Aprender a aprender; Saber estudar, pesquisar; Ter satisfação

e Aproveitar o tempo”, com o quantitativo de 16,33%, 10,20%, 6,12% (computados em duas das categorias) e 4,08%, respectivamente. Tais categorias são ilustradas nas respostas abaixo:

P8 - Sucesso é a forma como eles se percebem em relação à sua trajetória que produz satisfação pessoal, e bons resultados nas avaliações.

P15 - O sucesso acadêmico se dá quando o aluno desenvolve ao máximo suas aptidões e desperta seu interesse para o que quer fazer profissionalmente.

P18 - É o crescimento/amadurecimento do estudante não apenas com os conteúdos específicos, mas principalmente emocional; é o desenvolvimento de atividades de compromisso e responsabilidade; envolvimento com o que faz; o sucesso acadêmico é a formação do cidadão para exercício de sua profissão (técnica) com ética, responsabilidade e compromisso.

No tocante à dimensão pessoal, é fundamental citar os estudos de Soares, Pinheiro e Canavarro (2015), onde destacam que, para a maioria dos autores, o sucesso é de natureza multifacetada, devendo sua apreciação incluir aspectos escolares, sociorrelacionais e psicológicos. Corroborando com esse pensamento, Almeida (2017) menciona o papel do aluno, com ênfase nas competências e conhecimentos prévios, capacidades intelectuais e cognitivas, imagens pessoais acerca das suas capacidades e rendimentos e importância e reconhecimento ofertado ao Ensino superior. Campos e Marques (2012) também evidenciaram a relação do desempenho com a dedicação aos estudos.

Os resultados das Análises do Léxico e do Conteúdo das respostas dos professores foram triangulados para uma melhor aproximação a um núcleo estruturante das representações dos professores sobre as trajetórias de sucesso acadêmico na universidade. Os resultados são apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Núcleo estruturante das representações.

<u>Análise Lexical</u>	<u>Análise de Conteúdo</u>
<ul style="list-style-type: none">• Curso• Estudante	<ul style="list-style-type: none">• Bom aproveitamento, domínio do conteúdo, habilidades e competências necessárias para a atividade profissional• Conclusão do curso

Fonte: COMPERVE/UFRN

Do quadro 1, se pode inferir que a maioria dos professores representa as trajetórias de sucesso em função do bom aproveitamento do estudante no curso, o que, por sua vez, leva à sua conclusão e ascensão profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme constatado nas análises realizadas, os resultados da pesquisa apontam para o fato de existir uma certa dispersão nos sentidos que são atribuídos ao objeto das representações em estudo, podendo ser caracterizado um núcleo estruturante que tem como conteúdo essencial as disciplinas, o aproveitamento acadêmico e a conclusão do curso. Esses elementos também foram ressaltados na nuvem de palavras, através da predominância dos vocábulos curso, estudante, profissional, disciplina e formação. Por sua vez, foi sentida a pouca proporção de respostas com conteúdos que expressem a dimensão subjetiva do sucesso acadêmico, com algo sentido pelo estudante, o que não a reduz ao desempenho em termos de notas nas disciplinas.

Nessa conjuntura, se faz necessário destacar as fundamentações teóricas aqui abordadas, uma vez que levantam pontos de fundamental importância para se obter um melhor entendimento desse assunto, bem como para a adoção de estratégias em prol dos envolvidos no contexto em discussão. Isso porque nesses são exploradas diferentes definições de sucesso e de fatores que influenciam (in) diretamente a permanência do aluno na universidade. Conhecer essas opiniões é imprescindível para se compreender tal fenômeno.

A análise crítica dos resultados alcançados através dos métodos adotados nesta investigação permitiu tornar possível adquirir conclusões relevantes no que diz respeito à concepção dos participantes da pesquisa sobre o tema proposto, bem como propiciar representações claras e concisas dos dados obtidos. Esses estudos preliminares se instituem em informações para uma formação dos professores no sentido de contribuir com uma visão mais ampla do que são trajetórias acadêmicas de sucesso dos estudantes, o que pode favorecer ações práticas guiadas por um novo pensamento docente.

Mediante a complexidade do assunto em pauta, se faz imprescindível mais discussões nesse sentido, uma vez que a preocupação no que diz respeito a uma trajetória universitária que vise o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e que caminhe para o consequente sucesso de seu alunado é primordial. Acredita-se que essa análise possa servir de subsídio e gerar importantes desdobramentos para futuras pesquisas na mesma área/temática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S. Transição, adaptação acadêmica e xito escolar no ensino superior. **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**: Universidade de Corunã, Corunã, v. 15, n. 2, p. 203-215, 2007.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAMPOS, L. C; MARQUES, E. V. Educação a Distância: um estudo das Habilidades Tecnológicas e Desempenho do Discente. In: **XXXVI Encontro da Anpad**. Rio de Janeiro, RJ. 2012. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_ADI1961.pdf. Acesso em: 26 set. 2018.

FIGUEIREDO, J. L. **A formação acadêmica e a inserção profissional do egresso da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN)**. 2015. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão de Processos Institucionais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

GIL, C. A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANJA, V. A. V. **Tendências de Insucesso no Percorso Acadêmico do Alunado na UFRN**. 2012. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MINAYO, M. C. S. **O ensino do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em Saúde. 12. ed., São Paulo: HUCITEC, 2010.

NOGUEIRA, C. M. M.; FORTES, M. F. A. A importância dos estudos sobre trajetórias escolares na sociologia da educação contemporânea. **Paidéia: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Ano III, n. 2, p. 57-73, 2004.**

RAMALHO, B. L.; NÚÑEZ, I. B. **Formação, representações e saberes docente: Elementos para se pensar a profissionalização dos professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SALVIATI, M. **Manual do Aplicativo Iramuteq**. Disponível em: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati>. Acesso em 28 dez. 2018.

SOARES, A. M.; PINHEIRO, M. R.; CANAVARRO, J. M. P. Transição e adaptação ao ensino superior e a demanda pelo sucesso nas instituições portuguesas. **Revista Psychologica**. Universidade de Coimbra, Coimbra, v. 58, n. 2, p. 97-116, 2015.

ZAGO, N. Agricultura familiar e destino sociais dos jovens – entre a permanência na agricultura e a busca de novos horizontes via escolarização”. In: NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. **Família e escola: novas perspectivas de análise**. Petrópolis: Vozes, 2013.